



1

**Abdo Jauid Feres –  
O TEMPO É A FORÇA DE DEUS EM AÇÃO**

*Querida Oronda, Deus nos favoreça.  
Venho pedir a você calma e coragem.  
Nossos rapazes vão indo bem.  
Melhorando.  
Convalescentes.*

*As lágrimas auxiliam, quando refletem esperança e  
tranqüilidade.*

*Quando você estiver a sós, buscando pensar nos me-  
ninos que vieram ficar conosco, rogo a você não se sentir  
agoniada, vencida.*

*Tome o lugar deles e procuremos auxiliá-los fazendo o  
bem que estimariam estar fazendo.*

*O tempo é a força de Deus em ação.*

*Com o tempo, nossos problemas de separação e de  
angústia serão resolvidos.*

*Aqui, também, temos lutas e muitas.*



Abdo Jauid Feres

*Às vezes, bem mais graves que as outras, as que conhecemos aí.*

*Não precisamos aumentar as nossas aflições e para que a paz esteja conosco, Deus nos concedeu a fé.*

*Esperamos ajudar aos nossos caros rapazes a falar com vocês, principalmente nas ocorrências do sonho.*

*Acalme-se e procuremos na oração a fonte da paz e da energia que nos fará seguir para a frente.*

*Querida irmã Oronda, Deus nos abençoe.*

**Abdo**

\* \* \*

Sobre a mensagem de Abdo Jauid Feres, psicografada pelo médium Xavier, na noite de 31 de agosto de 1974, eis o que nos informa sua filha, Sra. Raet Feres Ismael, através de carta que nos enviou, datada de Fronteira, Minas, 20 de abril de 1977:

"Papai nasceu em Baalbek, Líbano, a 17 de março de 1904.

Chegou ao Brasil, em janeiro de 1927, já casado e com uma criança, que sou eu.

Aqui, nasceram mais duas filhas e um filho.

Em 1934, ficou viúvo, casando-se pela segunda vez, a 6 de maio de 1937, tendo o casal 10 filhos, dos quais cinco estão vivos.

Veio em busca de trabalho, começando na condição de servente de pedreiro.

Mas, em pouco tempo, vendo que não tinha futuro nesta profissão, e aceitando a ajuda de uma nobre família, abriu um pequeno armazém, na Vila Aparecida de Minas



(Cisco), aí existindo, então, apenas quatro casas, dependendo o comércio dos fazendeiros e sitiantes da redondeza.

Utilizando o carro de bois para abastecer a sua casa comercial, onde vendia de tudo, meu pai foi um homem que soube cultivar amizades.

Sua casa foi sempre aberta, tanto para os pobres, quanto para as pessoas de posição.

Trabalhador, honesto nos negócios, em 1942, construiu um cômodo bem maior para a sua loja, tornando-se um pequeno atacadista.

Adquiriu muitas propriedades, deixando excelente fazenda para os filhos.

Sempre tratou bem os seus auxiliares e subalternos.

Protegeu muitos injustiçados, responsabilizando-se por eles, perante as autoridades constituídas.

Gostava de política, comandando todas as eleições, tendo conseguido obter o seu título de eleitor.

Fronteira, que progrediu graças a uma usina açucareira, surgiu em 1943.

Cinco anos depois, papai mudou-se para esta cidade, onde permaneceu até o final de sua jornada terrena.

Começou a ficar doente, em 1957, com problemas cardíacos, vindo a falecer durante uma cirurgia de urgência a que se submeteu, no dia 18 de dezembro de 1959, em Fronteira, Minas, tendo feito, dias antes, várias recomendações, pressentindo a morte próxima."

\*

Agora, vamos aos dados da mensagem:

1 - *Oronda* – Trata-se de D. Oronda Mendonça de Queiroz, residente em Frutal, Minas Gerais, à Avenida Cel.

Delfino Nunes, nº 227, fone: 421-2019, genitora dos rapazes – Jarbas Heitor de Mendonça e Jäder Heitor de Queiroz –, a que se refere o Autor espiritual.

\*

2 - "*Nossos rapazes*" – Jarbas Heitor de Mendonça, nascido a 20 de dezembro de 1941, e Jäder Heitor de Queiroz, nascido a 30 de junho de 1945, na Fazenda Areias Araras, no Município de Comendador Gomes, Minas Gerais, desencarnando ambos em desastre aviatório, ocorrido no dia 16 de março de 1974, à margem direita do Rio Verdinho, no Município de Itarumã, Estado de Goiás, entre 11 e 12 horas.

Quando estavam entrando na reta final para aterrissar, em vez de descer, o avião dirigiu-se para o alto até perder a força do motor, precipitando-se ao solo.

Filhos de Conrado Heitor de Queiroz e de D. Oronda Mendonça de Queiroz.

Segundo nos disse, pessoalmente, em nosso consultório, na tarde de 16 de janeiro de 1981, a Sra. Lindalva Heitor de Mendonça Westin, filha de D. Oronda, em companhia de seu marido, o Dr. Paulo Roberto Dias Westin, distinto urologista, e dos filhos Paula e Roberto, residentes em Cerqueira César, Estado de São Paulo, Dona Oronda, quando procurou o médium Chico Xavier, esperando por mensagem de um dos seus filhos desencarnados, alegrou-se com a que lhe endereçou Abdo Javid Feres, naquela noite, compreendendo que, com efeito, no Além, a vida continua.